



16a21  
OUT  
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



## A INFÂNCIA E SEUS ENIGMAS: TRANSEXUALIDADE E O TENSIONAMENTO DOS SCRIPTS DE GÊNERO

Graduação: Pedagogia  
Área temática: Ciências Humanas  
Resultados: Resultado Final  
Forma de apresentação: Oral

Jaime Eduardo Zanette<sup>1</sup> - Jane Felipe<sup>2</sup>

### RESUMO

Este estudo busca discutir e tensionar a construção dos scripts de gênero nas infâncias, em especial no que se refere à transexualidade, valendo-se do aporte teórico dos Estudos de Gênero pós-estruturalista e dos Estudos Queer. O trabalho tem por objetivo perceber as situações que estão em jogo na Educação Infantil, quando o assunto se refere à constituição de gênero e sexualidade das crianças, especialmente em relação ao tema da transexualidade. Especialmente, em que medida os comportamentos infantis podem ser interpretados como possíveis manifestações de transexualidade nesse período. A metodologia utilizada foi a da entrevista-narrativa (Andrade, 2008), com três mulheres trans e três homens trans. Para estruturar e analisar o material empírico, contamos especialmente com os aportes teóricos de Bento (2008); César (2009); Reidel (2013); Felipe e Guizzo (2017). A partir da análise das narrativas, foram levantadas três categorias. Assim, pode-se perceber que a transexualidade é uma expressão identitária, de caráter contingente, que sofre constantemente regulações heteronormativas, de ordem social e familiar. Também se constatou o quanto a escola de Educação Infantil é um ambiente generificado, onde a norma de gênero, em uma vertente binária, instala-se, vigiando e regulando os corpos infantis. Assim, as redes de (in)formação aparecem como uma proposta que envolve a ampliação de conhecimento das famílias e educadoras/es que atuam diretamente com as crianças, possibilitando práticas de valorização da diversidade e de expressão às infâncias.

**Palavras-chave:** Infâncias. Educação Infantil. Transexualidade. Scripts de gênero.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, Sandra. *Juventudes e processos de escolarização: uma abordagem cultural*. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

<sup>1</sup> Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. edujaimesl@gmail.com

<sup>2</sup> Professora Orientadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.  
janefelipe.souza@gmail.com



16<sup>a</sup>21  
OUT  
2017

XV MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
VII SALÃO DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O atendimento às normas da ABNT é de responsabilidade dos autores.



BENTO, Berenice Alves de Melo. *O que é transexualidade*. São Paulo: Brasiliense, 2008.

CÉSAR, Maria Rita de Assis. Um nome próprio: transexuais e travestis nas escolas brasileiras. In: XAVIER FILHA, Constantina (Org.). *Educação para a sexualidade, para a equidade de gênero e para a diversidade sexual*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009.

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca Salazar. Rompendo com os scripts de gênero e de sexualidade na infância. In: SARAIVA, Karla; GUIZZO, Bianca (Org.). *Educação, transgressões e narcisismos*. Canoas/RS: Ed. da Ulbra, 2017.

REIDEL, Marina. *A pedagogia do salto alto: histórias de professoras transexuais e travestis na Educação Brasileira*. Dissertação (Mestrado em Educação) ? Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.